

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	41
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	43
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	570.419.318
Preferenciais	0
Total	570.419.318
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	2.843.289	2.549.860
1.01	Ativo Circulante	50.325	49.110
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.678	17.981
1.01.03	Contas a Receber	26.833	21.898
1.01.03.01	Clientes	26.833	21.898
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.418	5.804
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.418	5.804
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.206	3.301
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	190	126
1.01.08.03	Outros	190	126
1.02	Ativo Não Circulante	2.792.964	2.500.750
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.791	43.038
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	37.820	37.630
1.02.01.01.03	Aplicação Financeira Restrita	37.820	37.630
1.02.01.03	Contas a Receber	0	1.292
1.02.01.03.01	Clientes	0	1.292
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3.883	4.115
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	88	1
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	88	1
1.02.03	Imobilizado	2.949	3.353
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.949	3.353
1.02.04	Intangível	2.743.247	2.446.746
1.02.04.01	Intangíveis	2.743.247	2.446.746
1.02.05	Diferido	4.977	7.613

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	2.843.289	2.549.860
2.01	Passivo Circulante	217.468	530.471
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.187	6.891
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.187	6.891
2.01.02	Fornecedores	39.183	55.594
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	39.183	55.594
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.786	16.332
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.843	13.044
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	3.843	13.044
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.943	3.288
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	99.735	92.136
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	99.735	92.136
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	99.735	92.136
2.01.05	Outras Obrigações	41.084	331.158
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.040	309.792
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	65	626
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	19.975	309.166
2.01.05.02	Outros	21.044	21.366
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	19.744	17.948
2.01.05.02.05	Verba de Fiscalização	1.254	1.180
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	46	2.238
2.01.06	Provisões	22.493	28.360
2.01.06.02	Outras Provisões	22.493	28.360
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção	21.094	26.961
2.01.06.02.05	Provisão para Investimentos	1.399	1.399
2.02	Passivo Não Circulante	1.367.685	1.086.042
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	703.434	765.960
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	703.434	765.960
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	703.434	765.960
2.02.02	Outras Obrigações	546.718	204.721
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	533.728	204.721
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	533.728	204.721
2.02.02.02	Outros	12.990	0
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais Federais	12.990	0
2.02.03	Tributos Diferidos	52.148	52.224
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.148	52.224
2.02.04	Provisões	65.385	63.137
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.198	5.685
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	744	1.088
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	789	709
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	4.665	3.888
2.02.04.02	Outras Provisões	59.187	57.452
2.02.04.02.04	Provisão para Manutenção	59.187	57.452
2.03	Patrimônio Líquido	1.258.136	933.347
2.03.01	Capital Social Realizado	1.098.785	787.785
2.03.01.01	Capital Social Subscrito	1.220.785	861.785

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.01.02	(-) Capital Social a Integralizar	-122.000	-74.000
2.03.04	Reservas de Lucros	159.351	145.562
2.03.04.01	Reserva Legal	9.887	9.887
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	149.464	135.675

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	189.359	599.034	191.869	495.214
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-162.463	-505.901	-169.334	-428.358
3.03	Resultado Bruto	26.896	93.133	22.535	66.856
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.916	-21.727	-10.086	-19.367
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.020	-22.257	-10.146	-20.813
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-6.482	-20.706	-9.672	-19.386
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-538	-1.551	-474	-1.427
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	104	530	60	1.446
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.980	71.406	12.449	47.489
3.06	Resultado Financeiro	-16.264	-50.670	-18.950	-51.142
3.06.01	Receitas Financeiras	1.151	4.168	1.845	8.630
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.415	-54.838	-20.795	-59.772
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.716	20.736	-6.501	-3.653
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.258	-6.947	2.199	1.206
3.08.01	Corrente	-1.070	-7.023	-2.012	-6.447
3.08.02	Diferido	-188	76	4.211	7.653
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.458	13.789	-4.302	-2.447
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.458	13.789	-4.302	-2.447
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00479	0,02846	-0,01098	-0,00797
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00479	0,02846	-0,01098	-0,00797

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	2.458	13.789	-4.302	-2.447
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.458	13.789	-4.302	-2.447

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	107.134	57.786
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	165.921	124.234
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	13.789	-2.447
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	86.511	60.718
6.01.01.04	Baixa de ativos permanentes	0	86
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-76	-7.653
6.01.01.06	Receita com aplicações financeiras vinculadas	-2.879	-3.608
6.01.01.07	Juros e variações monetárias sobre mútuos	18.097	20.442
6.01.01.08	Juros e variações monetárias de empréstimos	31.961	35.268
6.01.01.10	Despesa / (receita) financeira dos ajustes a valor presente	3.758	800
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	4.045	5.502
6.01.01.12	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	10.715	15.126
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-60.384	-64.248
6.01.02.01	Contas a receber	-4.808	-3.255
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	0	43
6.01.02.03	Impostos a recuperar	2.177	-3.094
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-87	733
6.01.02.06	Fornecedores	-8.929	-2.112
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	643	81
6.01.02.08	Cauções contratuais de fornecedores	1.239	-2
6.01.02.09	Obrigações sociais	1.296	996
6.01.02.10	Obrigações fiscais	-3.369	2.450
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-6.842	-4.944
6.01.02.14	Sinistros Recebidos	0	-1.366
6.01.02.15	Outras contas a pagar	11.010	1.109
6.01.02.18	Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-3.532	-1.604
6.01.02.20	Pagamento de juros	-49.182	-53.283
6.01.03	Outros	1.597	-2.200
6.01.03.02	Despesas antecipadas	327	-4.138
6.01.03.04	Outros créditos	-22	489
6.01.03.05	Outras contas a receber	1.292	1.449
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-359.658	-254.706
6.02.01	Aquisições de itens do ativo imobilizado	0	-643
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-360.556	-254.730
6.02.04	Aplicação financeira vinculada	-1.392	667
6.02.05	Valor resgatado das aplicações vinculadas	2.290	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	249.221	205.923
6.03.02	Risco Sacado	1.823	2.913
6.03.03	Pagamentos de empréstimos - principal	-63.602	-57.990
6.03.14	Aumento de Capital	311.000	261.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.303	9.003
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.981	12.944
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.678	21.947

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	787.785	0	145.562	0	0	933.347
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	787.785	0	145.562	0	0	933.347
5.04	Transações de Capital com os Sócios	311.000	0	0	0	0	311.000
5.04.01	Aumentos de Capital	433.000	0	0	0	0	433.000
5.04.08	(-) Capital a Integralizar	-122.000	0	0	0	0	-122.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.789	0	13.789
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.789	0	13.789
5.07	Saldos Finais	1.098.785	0	145.562	13.789	0	1.258.136

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	413.785	0	148.850	0	0	562.635
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	413.785	0	148.850	0	0	562.635
5.04	Transações de Capital com os Sócios	261.000	0	0	0	0	261.000
5.04.01	Aumentos de Capital	261.000	0	0	0	0	261.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.447	0	-2.447
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.447	0	-2.447
5.07	Saldos Finais	674.785	0	148.850	-2.447	0	821.188

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	626.218	518.589
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	292.901	234.654
7.01.02	Outras Receitas	333.317	283.935
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	328.053	277.314
7.01.02.02	Outras	5.264	6.621
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-414.505	-364.758
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-40.796	-37.133
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.804	-11.475
7.02.04	Outros	-361.905	-316.150
7.02.04.02	Custos dos Serviços de Construção	-328.053	-277.314
7.02.04.04	Custo da Concessão	-16.332	-15.846
7.02.04.05	Custo de Provisão de Manutenção em Rodovias	-10.715	-15.126
7.02.04.06	Outros	-6.805	-7.864
7.03	Valor Adicionado Bruto	211.713	153.831
7.04	Retenções	-86.511	-60.718
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-86.511	-60.718
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	125.202	93.113
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.422	67.911
7.06.02	Receitas Financeiras	4.168	8.630
7.06.03	Outros	53.254	59.281
7.06.03.02	Juros Capitalizados	53.254	59.281
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	182.624	161.024
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	182.624	161.024
7.08.01	Pessoal	26.635	23.518
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.186	17.572
7.08.01.02	Benefícios	5.213	4.762
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.236	1.184
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.799	20.847
7.08.02.01	Federais	18.945	8.876
7.08.02.02	Estaduais	1	6
7.08.02.03	Municipais	14.853	11.965
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	60.978	66.796
7.08.03.01	Juros	31.961	35.287
7.08.03.02	Aluguéis	1.148	957
7.08.03.03	Outras	27.869	30.552
7.08.03.03.01	Juros Capitalizados	23.928	27.413
7.08.03.03.03	Outras	3.941	3.139
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.789	-2.447
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.789	-2.447
7.08.05	Outros	47.423	52.310
7.08.05.01	Juros - Mútuos	18.097	20.442
7.08.05.02	Juros Capitalizados - Mútuos	29.326	31.868

Comentário do Desempenho



Registro, 10 de novembro de 2017 – A Autopista Régis Bittencourt S.A. empresa do grupo Arteris S.A., comenta seu resultado relativo ao terceiro trimestre de 2017 (3T17). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado (Veículos Equivalentes)

- No 3T17 o tráfego pedagiado foi de 34.063 mil veículos equivalentes. Em relação ao 3T16, houve um aumento no fluxo de veículos de 6,5%, e no comparativo do 3T17 em relação ao 2T17, ocorreu um aumento de 7%. Historicamente, os fatores que influenciam no desempenho do tráfego nas estradas concessionadas estão relacionados principalmente à evolução da atividade econômica brasileira, o que inclui os níveis de produção industrial, aumento ou redução da renda per capita, além de fatores regionais nas localidades onde estão situadas as rodovias.

Receita Operacional Bruta

- A Autopista Régis Bittencourt S.A. obteve uma receita bruta de R\$ 198,6 milhões no 3T17. Em relação ao 3T16, houve uma ligeira redução de 0,3% receita bruta, sendo que as principais variações na comparação deste período foram: (i) aumento nas receitas de pedágio, oriundas do reajuste de tarifa ocorrido ao final de dezembro de 2016; e (ii) redução de 19,6% das receitas de obras, que acompanham o volume de obras, a qual foi registrada em função da adoção da Interpretação Técnica ICPC 01, conforme comentado nas notas explicativas, no momento em que a concessionária contrata serviços de construção, ela deve reconhecer a receita de construção quando realizada pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção contratado, ou seja, essa receita tem como contrapartida o custo dos serviços de construção de mesmo valor, não impactando o EBITDA da Companhia. Em relação ao 2T17, houve uma redução da receita bruta em 1,1% decorrente principalmente pelo decréscimo nas receitas de obras em 9,1% devido à queda do volume de obras dentro do trimestre.

Custos e Despesas

- Os custos e despesas no 3T17 reduziram 11,6% em relação ao 3T16, principalmente em função: (i) as despesas administrativas apresentaram uma queda de 33,3%, pois no 3T16 foram provisionados os processos regulatórios administrativos movidos pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, totalizando R\$ 3,5 milhões, não se repetindo em 2017; e (ii) redução em 19,6% nos custos dos serviços de construção, devido ao aumento do volume de

Comentário do Desempenho



obras. O custo dos serviços de construção, registrado em função da adoção da Interpretação Técnica ICPC 01, conforme comentado nas notas explicativas tem como contrapartida uma receita de obras de mesmo valor, não impactando o resultado da Companhia. Em relação ao 2T17, os custos e despesas aumentaram 2,2% principalmente devido ao : (i) aumento de 15,4% nas despesas administrativas, resultado do aumento nas provisões de contingências, reflexo da ações cíveis e trabalhistas movidas contra companhia, aliado a substituição de toda frota de veículos; (ii) R\$ 12 milhões de aumento com provisão de manutenção em rodovias, proveniente da mudança no cronograma de manutenções.

EBITDA e EBITDA Ajustado

- Para entendimento do EBITDA e EBITDA Ajustado, destacamos que o EBITDA contempla a provisão para manutenção de rodovias, registrada em função da adoção do ICPC 01. O EBITDA Ajustado foi calculado a partir da reversão do efeito desta provisão e se equivale ao EBITDA publicado anteriormente à adoção do ICPC 01.
- Na comparação entre o 3T17 e 3T16, o EBITDA aumentou 45,1% principalmente em função do aumento nas receitas de pedágio em R\$22,3 milhões, e o EBITDA Ajustado aumentou 53,2% em relação ao 3T16. Em relação ao 2T17, o EBITDA reduziu 10,2% e o EBITDA Ajustado aumentou 11,5%, ambas variações decorrentes principalmente da provisão para manutenção em rodovias, conforme citado anteriormente.

Resultado Financeiro

- O resultado financeiro do 3T17 apresentou uma redução de 14,2% em relação ao 3T16 e 3,9% se comparado ao 2T17, ambas reduções principalmente devido à queda nas despesas financeiras, reflexo da amortização do empréstimo junto ao BNDES. Vale ressaltar que a partir do 4T16, a Companhia passou a publicar as receitas e despesas financeiras decorrentes de ajuste a valor presente – AVP líquidas, sendo que ao mesmo tempo que não é mais adicionado este valor na rubrica receitas financeiras, o mesmo valor é deduzido nas despesas financeiras. O reflexo dessa mudança foi a reclassificação de R\$ 2,1 milhões de AVP receita financeira dos três primeiros trimestres de 2016 para despesa financeira.

Lucro / Prejuízo Líquido

- A Companhia obteve um lucro de R\$ 2,4 milhões no 3T17, sendo R\$ 6,7 milhões a mais que na comparação ao 3T16, justificado pelo aumento nas receitas de pedágio e redução nas despesas administrativas, conforme justificativas apresentadas anteriormente. Em relação ao 2T17, houve uma redução de 63,5% no lucro líquido, reflexo da provisão de manutenção em rodovias e do aumento nas amortizações do intangível.

Comentário do Desempenho



Endividamento

- A Autopista Régis Bittencourt S.A. encerrou o terceiro trimestre com um endividamento de R\$ 803,1 milhões contra R\$ 821,3 milhões no trimestre anterior. A redução refere-se aos pagamentos dos recursos junto ao BNDES.
- O endividamento bruto e líquido do 3T17 foi, respectivamente, de R\$ 803,1 e R\$ 750,6 milhões e no 2T17 foi de R\$ 821,3 e R\$ 760,9 milhões.

Investimentos

- No terceiro trimestre de 2017 foram investidos R\$ 108,2 milhões em cumprimento do cronograma de investimentos do contrato de concessão, distribuídos principalmente em:
 - a) execução de obras de melhoramentos, sendo as principais:
 - duplicação da Serra do Cafezal;
 - ruas laterais;
 - trevos em desnível;
 - dispositivos de interseção.
 - b) execução de obras de manutenção de rodovia, utilizados principalmente na realização de obras de pavimentação, elementos de proteção e segurança, sistemas de drenagem e obras de arte correntes, terraplenos e estruturas de contenção, canteiro central e faixa de domínio.

Comentário do Desempenho



ANEXO 1 – TABELA DRE

Veículos Equivalentes	3T17	2T17	3T16	Var% 3T17/2T17	Var% 3T17/3T16
Autopista Régis Bittencourt S.A.	34.063	31.833	31.972	7,0%	6,5%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS					
(em R\$ Mil)					
	3T17	2T17	3T16	Var% 3T17/2T17	Var% 3T17/3T16
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	198.628	200.764	199.309	-1,1%	-0,3%
Receitas de pedágio	102.258	95.537	79.951	7,0%	27,9%
Receitas de obras	94.657	104.105	117.729	-9,1%	-19,6%
Outras Receitas	1.713	1.122	1.629	52,7%	5,2%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(9.269)	(8.652)	(7.440)	7,1%	24,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	189.359	192.112	191.869	-1,4%	-1,3%
CUSTOS E DESPESAS	(138.836)	(135.841)	(157.053)	2,2%	-11,6%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(26.655)	(27.344)	(24.210)	-2,5%	10,1%
Custo dos serv. de construção	(94.657)	(104.105)	(117.729)	-9,1%	-19,6%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(6.370)	(5.520)	(9.544)	15,4%	-33,3%
Remuneração da administração	(538)	(441)	(474)	22,0%	13,5%
Despesas tributárias	-	-	-	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(10.720)	1.341	(5.156)	-899,4%	107,9%
Outras receitas operacionais, líquidas	104	228	60	-54,4%	73,3%
EBITDA	50.523	56.271	34.816	-10,2%	45,1%
Margem EBITDA	25,4%	28,0%	17,5%	-9,2%	45,6%
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(30.543)	(29.177)	(22.367)	4,7%	36,6%
Depreciação de imobilizado	(150)	(151)	(147)	-0,7%	2,0%
Amortização do intangível	(29.514)	(28.148)	(21.342)	4,9%	38,3%
Amortização do diferido	(879)	(878)	(878)	0,1%	0,1%
RESULTADO FINANCEIRO	(16.264)	(16.929)	(18.950)	-3,9%	-14,2%
Receitas financeiras	1.151	1.307	1.845	-11,9%	-37,6%
Despesas financeiras	(17.415)	(18.236)	(20.795)	-4,5%	-16,3%
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	3.716	10.165	(6.501)	-63,4%	-157,2%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.258)	(3.427)	2.199	-63,3%	-157,2%
Corrente	(1.070)	(2.202)	(2.012)	-51,4%	-46,8%
Diferido	(188)	(1.225)	4.211	-84,7%	-104,5%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.458	6.738	(4.302)	-63,5%	-157,1%

EBITDA AJUSTADO					
(em R\$ Mil)					
	3T17	2T17	3T16	Var% 3T17/2T17	Var% 3T17/3T16
EBITDA¹	50.523	56.271	34.816	-10,2%	45,1%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	10.720	(1.341)	5.156	-899,4%	107,9%
EBITDA Ajustado²	61.243	54.930	39.972	11,5%	53,2%

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

A Autopista Régis Bittencourt é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os *websites* www.arteris.com.br e www.cvm.gov.br (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC, FR e outras informações”).

Notas Explicativas Autopista Régis Bittencourt S.A.

Autopista Régis Bittencourt S.A.

Informações Financeiras Trimestrais para o
Trimestre e Período de Nove Meses Findos em
30 de Setembro de 2017

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores
Independentes

Notas Explicativas

Autopista Régis Bittencourt S.A.

AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Autopista Régis Bittencourt S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Registro, Estado de São Paulo, Brasil, situada na Rodovia SP 139, 226. Constituída em 19 de dezembro de 2007, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-116 - SP/PR, compreendendo o trecho entre São Paulo e Curitiba, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 06, em conformidade com o Edital de Licitação nº 001/007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”), sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 14 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender às suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos com as principais instituições financeiras e de fomento do País para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de setembro de 2017, o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$167.143 (R\$481.361 em 31 de dezembro de 2016).

A geração de caixa, somada à capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo são adequados para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos circulantes e a manutenção de nível de alavancagem adequado às suas obrigações de longo prazo.

Uma vez que as projeções de receita no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, por meio da evolução do tráfego pedagiado e dos reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado por financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e por recursos captados no mercado de capitais por meio da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários, a Administração acredita que a Sociedade possui condições para honrar as obrigações de curto e médio prazos existentes.

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A emissão das informações financeiras trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 10 de novembro de 2017.

Notas Explicativas Bittencourt S.A.**2. CONCESSÕES**

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, exceto pelo mencionado a seguir:

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$8.436. A partir de 30 de setembro de 2017 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$129.352 a valor nominal, corrigido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA conforme determinado no contrato de concessão. A verba de fiscalização é corrigida pelo mesmo índice e na mesma data da correção da tarifa básica de pedágio.

A Sociedade estima em 30 de setembro de 2017, o montante de R\$756.154 (R\$904.557 em 31 de dezembro de 2016) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$403.851 (R\$518.741 em 31 de dezembro de 2016) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

A Sociedade vem negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro 2016 essas obras estão estimadas em R\$141.679 (R\$190.588 em 31 de dezembro de 2016).

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

A Sociedade celebrou Termo de Ajuste de Conduta - TAC, com a ANTT, em decorrência de processos administrativos sancionatórios de possíveis não conformidades, instaurados pela ANTT, desde o início da concessão até 22 de setembro de 2014.

Em decorrência da assinatura desse TAC, a Sociedade, vem realizando o equivalente a R\$29 milhões em novas obras que já estão em andamento não previstas no contrato de concessão, que trarão melhorias, segurança e conforto aos usuários, na rodovia objeto de sua concessão.

3. BASE DE PREPARAÇÃODeclaração de conformidade

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à base de mensuração, moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, aprovadas em 15 de março de 2017; portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

Notas Explicativas

Autopista Régis Bittencourt S.A.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016; portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Caixa e contas bancárias	2.923	2.620
Aplicações financeiras (*)	<u>11.755</u>	<u>15.361</u>
Total	<u>14.678</u>	<u>17.981</u>

(*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 100,38% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, tendo como características aplicações pós-fixada em títulos públicos federais, Certificado de Depósito Bancário - CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representados por:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Pedágio eletrônico a receber (a)	19.780	14.959	-
Cupons de pedágio a receber	1.496	1.125	-
Cartões de pedágio a receber	589	387	-
Receitas acessórias a receber (b)	<u>4.968</u>	<u>5.427</u>	<u>1.292</u>
Total	<u>26.833</u>	<u>21.898</u>	<u>1.292</u>

(a) Conforme nota explicativa nº 24 c.

(b) Receita acessória referente ao uso da faixa de domínio para passagem de fibra óptica.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de setembro de 2017. O prazo médio de vencimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que pode ocorrer em um período maior conforme negociação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio da Sociedade.

Notas Explicativas Bittencourt S.A.**7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal**

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é como segue:

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.716	20.736	(6.501)	(3.653)
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(1.263)	(7.050)	2.210	1.242
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outros ajustes	5	103	(11)	(36)
Total	(1.258)	(6.947)	2.199	1.206
Crédito (despesa) contabilizado	(1.258)	(6.947)	2.199	1.206
Receitas (despesas) de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(1.070)	(7.023)	(2.012)	(6.447)
Diferido	(188)	76	4.211	7.653
	(1.258)	(6.947)	2.199	1.206

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Estão representados por:

<u>Passivo não circulante</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Bases do ativo diferido:</u>		
Prejuízo fiscal (a)	28.029	37.040
Provisão de participação nos lucros	2.327	2.681
Riscos cíveis, trabalhistas, regulatórios e fiscais (b)	6.198	5.685
Outras provisões	150	26
Provisão para manutenção de rodovias	80.281	84.413
Amortização acumulada de obras futuras	151	86
Ajuste dos encargos financeiros (receitas acessórias)	103	230
Ajuste dos encargos financeiros risco sacado	(577)	(584)
Estorno de capitalização de juros	34	34
Base de cálculo ativa	116.696	129.611
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	39.677	44.068
<u>Bases do passivo diferido:</u>		
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(318.245)	(318.245)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	48.173	35.034
Base de cálculo passiva	(270.072)	(283.211)
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(91.824)	(96.292)
Base de cálculo	(153.376)	(153.600)
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(52.148)	(52.224)

Notas Explicativas

Autopista Régis Bittencourt S.A.

- (a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros.
- (b) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei no 12.973/14. Dessa forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se em previsões de sua Administração; portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar-se em:

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2017	1.647
2018	7.330
2019	6.539
2020	6.539
Após 2021	17.623
	<u>39.677</u>

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas no ativo não circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. A seguir breve descrição dessas obrigações:

BNDES

A Sociedade deve depositar em conta de pagamento de instituição financeira 50% da arrecadação das praças de pedágio. Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta de reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento com o BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Esse valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em 30 de setembro de 2017 o saldo é de R\$37.820 (R\$37.630 em 31 de dezembro de 2016), aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira, e essas aplicações foram remuneradas em média a 98% da variação do CDI.

Notas Explicativas

Autopista Régis Bittencourt S.A.

9. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>						
Saldo em 31.12.2016	964	957	552	1.175	2.495	6.143
Adições	-	13	-	-	7	20
Transferências/Reclassificações	-	-	-	-	26	26
Saldo em 30.09.2017	964	970	552	1.175	2.528	6.189
<u>Depreciação acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2016	(589)	(763)	(140)	(244)	(1.054)	(2.790)
Depreciações	(72)	(58)	(45)	(84)	(191)	(450)
Saldo em 30.09.2017	(661)	(821)	(185)	(328)	(1.245)	(3.240)
<u>Imobilizado líquido</u>						
Saldo em 31.12.2016	375	194	412	931	1.441	3.353
Saldo em 30.09.2017	303	149	367	847	1.283	2.949
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	4%	10%	

Notas Explicativas

Autopista Régis Bittencourt S.A.

8

	Móveis, Utensílios e Instalações	Computadores e Periféricos	Veículos	Instalações, Edifícios e Dependências	Máquinas e Equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>						
Saldo em 31.12.2015	953	957	217	1.175	2.154	5.456
Adições	-	-	318	-	325	643
Alienações/baixas	-	-	(98)	-	-	(98)
Saldo em 30.09.2016	953	957	437	1.175	2.479	6.001
<u>Depreciação acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2015	(494)	(669)	(199)	(132)	(807)	(2.301)
Depreciações	(71)	(70)	(15)	(84)	(183)	(423)
Alienações/baixas	-	-	84	-	-	84
Saldo em 30.09.2016	(565)	(739)	(130)	(216)	(990)	(2.640)
<u>Imobilizado líquido</u>						
Saldo em 31.12.2015	459	288	18	1.043	1.347	3.155
Saldo em 30.09.2016	388	218	307	959	1.489	3.361
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	4%	10%	-

Notas Explicativas

Autopista Régis Bittencourt S.A.

10. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento (b)	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.872.804	1.993	847.171	2.802	2.724.770
Adições	132.677	268	246.895	112	379.952
Transferências/Reclassificações	219.402	-	(217.795)	(1.633)	(26)
Saldo em 30.09.2017	2.224.883	2.261	876.271	1.281	3.104.696
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2016	(276.756)	(1.268)	-	-	(278.024)
Amortizações	(83.257)	(168)	-	-	(83.425)
Saldo em 30.09.2017	(360.013)	(1.436)	-	-	(361.449)
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.596.048	725	847.171	2.802	2.446.746
Saldo em 30.09.2017	1.864.870	825	876.271	1.281	2.743.247
Taxas de amortização - a.a.	5%	20%			

Notas Explicativas

Autopista Régis Bittencourt S.A.

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento (b)	Adiantamento a fornecedor	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2015	1.452.514	1.675	775.808	-	2.229.997
Adições	93.563	315	231.867	7.742	333.487
Transferências / Reclassificações	230.987	-	(225.578)	(5.409)	-
Alienações/baixas	(94)	-	-	-	(94)
Saldo em 30.09.2016	<u>1.776.970</u>	<u>1.990</u>	<u>782.097</u>	<u>2.333</u>	<u>2.563.390</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2015	(196.705)	(1.016)	-	-	(197.721)
Amortizações	(57.473)	(187)	-	-	(57.660)
Alienações/baixas	22	-	-	-	22
Saldo em 30.09.2016	<u>(254.156)</u>	<u>(1.203)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(255.359)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2015	1.255.809	659	775.808	-	2.032.276
Saldo em 30.09.2016	1.522.814	787	782.097	2.333	2.308.031
Taxas de amortização - a.a.	4%	20%	-	-	-

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

(b) Refere-se a obras em andamento tendo como principal construção a duplicação da Serra do Cafezal.

A Administração preparou a projeção de fluxo de caixa descontado da Sociedade e concluiu que não há necessidade de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2016. A Administração vem acompanhando esta projeção com o realizado de 2017 e concluiu que não possui qualquer indicativo que pudesse requerer uma nova avaliação nesse trimestre.

No período findo em 30 de setembro de 2017, a Sociedade capitalizou o montante de R\$53.254 (R\$59.281 em 30 de setembro de 2016) referente aos custos de empréstimos diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização, em relação aos valores principais das dívidas, em 2017 foi de 5,99% a.a. (6,20% a.a. em 2016).

Notas Explicativas**11. DIFERIDO**

É representado por:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal/administradores	5.568	5.568
Consumo	5.129	5.129
Custos contratuais da concessão	9.101	9.101
Depreciações e amortizações	115	115
Conservação da rodovia	13.309	13.309
Serviços de terceiros	1.742	1.742
Tributários	2.378	2.378
Resultados financeiros	(1.880)	(1.880)
Outros gastos	(124)	(124)
	<u>35.338</u>	<u>35.338</u>
Amortização acumulada	<u>(30.361)</u>	<u>(27.725)</u>
	<u>4.977</u>	<u>7.613</u>

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

	<u>30.09.2017</u>		<u>31.12.2016</u>	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<u>Moeda Local</u>				
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	93.837	704.553	88.069	767.216
Risco sacado (b)	6.081	-	4.250	-
	<u>99.918</u>	<u>704.553</u>	<u>92.319</u>	<u>767.216</u>
Custo de transação	(183)	(1.119)	(183)	(1.256)
	<u>99.735</u>	<u>703.434</u>	<u>92.136</u>	<u>765.960</u>

A composição dos empréstimos é como segue:

Referência	Moeda	Modalidade	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Garantia	30.09.2017	31.12.2016
(a)	Real	BNDES	IJLP + 2,21% a.a	dez/24	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos	798.390	855.285
(b)	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionista	6.081	4.250
						<u>804.471</u>	<u>859.535</u>

Em 30 de setembro de 2017, o saldo de R\$6.081 (R\$4.250 em 31 de dezembro de 2016) refere-se ao contrato firmado com o Banco Santander S.A. para estruturar, com seus principais fornecedores, a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores

Notas Explicativas

transferem o direito de recebimento dos títulos emitidos contra a Sociedade para a instituição financeira que, por sua vez, passará a ser credora da operação. Esse contrato possui limite de R\$20.000 e taxa média de 1,33% ao mês.

Em 30 de setembro de 2017, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2018	23.951
2019	100.672
2020	108.937
2021	117.881
A partir de 2022	353.112
	<u>704.553</u>

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações financeiras trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

13. FORNECEDORES E CAUÇÕES CONTRATUAIS

Em 30 de setembro de 2017, o saldo de R\$39.183 (R\$55.594 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a fornecedores e prestadores de serviços. O saldo de R\$19.744 (R\$17.948 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a cauções contratuais de fornecedores e prestadores de serviços registrados de acordo com as condições estabelecidas em contrato prevendo retenção de 5% do valor dos serviços. Esses saldos estão relacionados predominantemente à concessão e incluem gastos com itens do imobilizado e de execução de obras na rodovia.

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas, mútuos e debêntures para capital de giro.

Os saldos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e as transações realizadas em 30 de setembro de 2017 e de 2016, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

<u>Passivo circulante</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Controladora</u>		
Debêntures:		
Debêntures - Arteris S.A. (c)	18.855	307.552
<u>Controladora</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A (a)	1.120	1.614
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (b)	65	626
Total	20.040	309.792
<u>Passivo não circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A. (d)	220.109	204.721
<u>Controladora</u>		
Debêntures:		
Debentures - Arteris S.A. (c)	313.619	-
Total	533.728	204.721

	TRIMESTRE					
	30.09.2017			30.09.2016		
<u>Contas de Resultado:</u>	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (c)/(d)	Despesas gerais (a)	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (c)/(d)	Despesas gerais (a)
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	(5.446)	(2.135)	-	(7.295)	(1.833)
<u>Outras partes relacionadas</u>						
Flumiense S.A.	-	-	(1)	-	-	(3)
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(10)	-	-	(203)	-	-
Total	(10)	(5.446)	(2.137)	(203)	(7.295)	(1.836)

	PERÍODO					
	30.09.2017			30.09.2016		
<u>Contas de Resultado:</u>	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (c)/(d)	Despesas gerais (a)	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (c)/(d)	Despesas gerais (a)
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	(18.097)	(5.929)	-	(20.442)	(4.623)
<u>Outras partes relacionadas</u>						
Planalto Sul S.A.	-	-	(1)	-	-	(1)
Flumiense S.A.	-	-	(1)	-	-	(3)
Litoral Sul S.A.	-	-	-	-	-	(55)
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(39)	-	-	(519)	-	-
Total	(39)	(18.097)	(5.931)	(519)	(20.442)	(4.682)

- a) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. A Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da “Holding”, baseando-se na receita das empresas do Grupo Arteris, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias.

Notas Explicativas

- b) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.
- c) Decorrentes da 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª emissões de debêntures, de série única e não conversíveis em ações, celebrados com a Arteris S.A. para execução do plano de investimentos da Sociedade. Os referidos títulos serão remunerados a uma taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescido do “spread” de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e dos juros da 2ª emissão em 27 de abril de 2019, da 3ª emissão em 25 de julho de 2019, da 4ª emissão em 19 de agosto de 2019, da 5ª emissão em 18 de setembro de 2019 e da 6ª emissão em 19 de outubro de 2017, em outubro de 2017 foi realizado a prorrogação de vencimento para 2019. Os juros apresentados na demonstração do resultado estão líquidos dos juros capitalizados.

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	30.09.2017		31.12.2016	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
27.04.2015	27.04.2019	CDI + 1,50% a.a.	50.000	16.799	50.000	11.777
27.05.2015	27.04.2019	CDI + 1,50% a.a.	30.002	9.675	30.002	6.695
25.06.2015	25.06.2019	CDI + 1,50% a.a.	37.000	11.447	37.000	7.814
03.07.2015	25.06.2019	CDI + 1,50% a.a.	43.000	13.136	43.000	8.927
07.07.2015	27.04.2019	CDI + 1,50% a.a.	20.000	6.085	20.000	4.129
19.08.2015	19.08.2019	CDI + 1,50% a.a.	20.000	5.676	20.000	3.755
18.09.2015	18.09.2019	CDI + 1,50% a.a.	40.000	10.799	40.000	7.005
19.10.2015	19.10.2019	CDI + 1,50% a.a.	15.000	3.855	15.000	2.448
			<u>255.002</u>	<u>77.472</u>	<u>255.002</u>	<u>52.550</u>

- d) Contratos de mútuo passivo obtidos para financiamento das operações da Sociedade. Os com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais encargos de 1,037% a 1,4% ao ano com vencimentos de juros e principal em dezembro de 2019, conforme demonstrados a seguir. Os juros apresentados na demonstração do resultado estão líquidos dos juros capitalizados.

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	30.09.2017		31.12.2016	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
29.09.2008	01.12.2019	CDI + 1,037% a.a.	4.000	5.511	4.000	4.847
06.10.2008	01.12.2019	CDI + 1,037% a.a.	7.000	9.605	7.000	8.447
27.10.2008	01.12.2019	CDI + 1,037% a.a.	17.000	23.046	17.000	20.252
05.11.2008	01.12.2019	CDI + 1,037% a.a.	7.000	9.436	7.000	8.289
27.11.2008	01.12.2019	CDI + 1,037% a.a.	22.000	29.283	22.000	25.705
05.12.2008	01.12.2019	CDI + 1,037% a.a.	7.000	9.273	7.000	8.137
19.12.2008	01.12.2019	CDI + 1,037% a.a.	24.000	31.535	24.000	27.661
07.07.2014	01.12.2019	CDI + 1,4% a.a.	10.000	4.420	10.000	3.383
			<u>98.000</u>	<u>122.109</u>	<u>98.000</u>	<u>106.721</u>

Além das operações anteriormente mencionadas, a Latina Manutenção de Rodovias realizou obras nas rodovias, registradas no intangível da Sociedade no valor de R\$2.335 (R\$5.804 em 30 de setembro de 2016), em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

No decorrer do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017, a Sociedade reconheceu, respectivamente, os montantes de R\$344 e R\$854 a título de remuneração e encargos de seus administradores, adicionados de R\$194 e R\$697 relativos ao rateio da “Holding”, que totalizam R\$538 e R\$1.551 (R\$474 e R\$1.427, respectivamente, em

Notas Explicativas

30 de setembro de 2016), conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 18 de abril de 2017, sendo a remuneração global anual sem encargos de até R\$1.000. Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no País.

15. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação no Resultados - PPR anual. O cálculo dessa participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício, e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$2.327 e R\$2.681.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

16. PROVISÕES

Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários da rodovia, bem como processos trabalhistas e regulatórios.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é conforme segue:

Notas Explicativas

	31.12.2016	Adições	Reversões	Pagamentos	30.09.2017
Cíveis	709	2.802	(610)	(2.029)	872
Trabalhistas	1.088	1.763	(687)	(1.503)	661
Regulatórias (*)	3.888	777	-	-	4.665
Total	5.685	5.342	(1.297)	(3.532)	6.198

	31.12.2015	Adições	Reversões	Pagamentos	30.09.2016
Cíveis	433	1.812	(296)	(1.137)	812
Trabalhistas	882	814	(303)	(467)	926
Regulatórias (*)	-	3.475	-	-	3.475
Total	1.315	6.101	(599)	(1.604)	5.213

(*) A Sociedade é parte em processos regulatórios administrativos movidos pela ANTT. Periodicamente a Sociedade realiza revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes. Na última revisão realizada pelos assessores jurídicos da Sociedade houve mudança do prognóstico em decorrência de alterações circunstanciais atreladas aos processos sancionatórios, para os quais a Sociedade entende ser necessária a constituição de provisão. Em 30 de setembro de 2017, a Sociedade provisionou processos cuja probabilidade de perda foi classificada como provável por seus assessores jurídicos totalizando R\$4.665 (R\$3.888 em 31 de dezembro de 2016). Existem ainda outros processos com a ANTT cuja probabilidade de perda é possível de acordo com os assessores jurídicos da Sociedade e que sumarizam o montante de R\$12.523 (R\$7.738 em 31 de dezembro de 2016).

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$2.594 em 30 de setembro de 2017 (R\$2.106 em 31 de dezembro de 2016).

Os depósitos judiciais no montante de R\$88 em 30 de setembro de 2017 (R\$1 em 31 de dezembro de 2016) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

Provisão para manutenção e investimentos

A provisão para manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção. A provisão para investimentos é calculada considerando os valores até o final da concessão com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos na construção e melhoria de rodovias.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é conforme segue:

Notas Explicativas

	Circulante		Não circulante
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2016	1.399	26.961	57.452
Adições/Reversões	-	-	10.715
Utilizações	-	(18.725)	-
Ajuste a valor presente	-	-	3.878
Transferências	-	12.858	(12.858)
Saldo em 30.09.2017	<u>1.399</u>	<u>21.094</u>	<u>59.187</u>

	Circulante	Circulante	Não circulante
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2015	9.529	-	63.280
Adições/ reversões (a)	(6.182)	-	15.126
Ajuste a valor presente	(1.955)	803	2.391
Transferências	-	22.259	(22.259)
Saldo em 30.09.2016	<u>1.392</u>	<u>23.062</u>	<u>58.538</u>

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2017, referentes às manutenções realizadas, foram de R\$13.735 (em 30 de setembro de 2016 não haviam realizações).

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O capital social subscrito em 30 de setembro de 2017 é de R\$1.220.785 (R\$861.785 em 31 de dezembro de 2016), compostos por 570.419.318 ações ordinárias e sem valor nominal (417.769.959 em 31 de dezembro de 2016), integralizadas pelo valor de R\$1.098.785 (R\$787.785 em 31 de dezembro de 2016) que representam 518.942.525 ações (383.936.626 em 31 de dezembro de 2016)

Data da integralização	Aprovação	Forma da integralização	Quantidade de ações emitidas	Valor Subscrito	Valor Integralizado
20.07.2016 (*)	AGE	Dinheiro	-	-	74.000
20.02.2017	AGE	Dinheiro	21.385.800	50.000	50.000
18.04.2017	AGE	Dinheiro	31.653.478	76.000	76.000
05.06.2017	AGE	Dinheiro	23.660.714	53.000	53.000
20.07.2017(**)	AGE	Dinheiro	75.949.367	180.000	58.000
			<u>152.649.359</u>	<u>359.000</u>	<u>311.000</u>

(*) No decorrer do período findo em 30 de junho de 2017 ocorreram integralizações de capital referente a Ata constituída em 20 de julho de 2016 no montante de R\$74.000.

(**) Em 20 de julho de 2017, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital da Sociedade no valor de R\$180.000, mediante a emissão de 75.949.367 novas ações

Notas Explicativas

ordinárias nominativas e sem valor nominal, integralizados R\$58.000 em dinheiro até 30 de setembro de 2017, e o valor restante de R\$122.000 será integralizado em até seis meses a partir da data da aprovação.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

18. RECEITAS

Estão representadas por:

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	102.258	292.901	79.951	234.654
Receita de serviços de construção	94.657	328.053	117.729	277.314
Outras receitas	1.713	4.734	1.629	5.175
	<u>198.628</u>	<u>625.688</u>	<u>199.309</u>	<u>517.143</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	198.628	625.688	199.309	517.143
ISSQN	(5.176)	(14.817)	(4.061)	(11.922)
PIS	(693)	(1.987)	(547)	(1.635)
COFINS	(3.200)	(9.170)	(2.522)	(7.544)
Outras deduções	(200)	(680)	(310)	(828)
Receita líquida	<u>189.359</u>	<u>599.034</u>	<u>191.869</u>	<u>495.214</u>

19. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

Notas Explicativas

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(3.132)	(9.247)	(2.674)	(7.358)
Serviços de terceiros	(824)	(2.170)	(936)	(2.120)
Manutenção de bens e conservação	(393)	(1.091)	(239)	(837)
Depreciação / Amortização	(112)	(337)	(128)	(385)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(728)	(4.045)	(4.590)	(5.502)
Comunicação e marketing	(440)	(934)	(284)	(741)
Seguros/Garantias	(36)	(42)	(7)	(14)
Consumo	(357)	(1.067)	(347)	(1.012)
Transportes	(243)	(588)	(21)	(346)
Outros	(217)	(1.185)	(446)	(1.071)
Total	(6.482)	(20.706)	(9.672)	(19.386)
	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Custos de serviços da construção	(94.657)	(328.053)	(117.729)	(277.314)
Com pessoal	(5.412)	(15.839)	(4.838)	(14.735)
Serviços de terceiros	(9.198)	(27.522)	(8.550)	(26.491)
Conservação	(4.046)	(13.417)	(3.500)	(10.965)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(736)	(2.119)	(621)	(2.016)
Consumo	(742)	(2.176)	(851)	(2.422)
Transportes	(1.043)	(3.069)	(1.003)	(3.006)
Verba de fiscalização	(3.763)	(11.287)	(3.517)	(10.550)
Recursos para desenvolvimento tecnológico	(278)	(903)	(202)	(1.189)
Seguros / Garantias	(1.025)	(3.242)	(879)	(2.996)
Provisão de manutenção em rodovias	(10.720)	(10.715)	(5.156)	(15.126)
Depreciação / Amortização	(30.431)	(86.174)	(22.239)	(60.333)
Outros	(412)	(1.385)	(249)	(1.215)
Total	(162.463)	(505.901)	(169.334)	(428.358)

Notas Explicativas**20. RESULTADO FINANCEIRO**

Está representado por:

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	1.151	3.956	1.746	5.114
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	-	-	84	2.165
Juros ativos	-	-	-	688
Outras receitas	-	212	15	663
Total	1.151	4.168	1.845	8.630
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(15.721)	(50.058)	(19.182)	(55.710)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(1.266)	(3.758)	(1.161)	(2.965)
Outras despesas	(428)	(1.022)	(452)	(1.097)
Total	(17.415)	(54.838)	(20.795)	(59.772)

21. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**a) Caixa e equivalentes de caixa**

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa, está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	30.09.2017	30.09.2016
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	44.027	61.201
Juros capitalizados	53.254	59.281
	30.09.2017	30.09.2016
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(77.865)	(41.725)

22. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O cálculo básico de lucro (prejuízo) por ação é feito por meio da divisão do lucro (prejuízo) do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir reconcilia o lucro e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do lucro (prejuízo) básico e do lucro diluído por ação:

Notas Explicativas

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Lucro (prejuízo) líquido do período	2.458	13.789	(4.302)	(2.447)
Número de ações durante período	512.705	484.463	391.798	307.166
Lucro (prejuízo) por ação	0,0048	0,0285	(0,0110)	(0,0080)

Não há diferença entre lucro (prejuízo) básico e lucro (prejuízo) diluído por ação por não ter havido durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo diluído do lucro (prejuízo) por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações financeiras trimestrais conforme o quadro a seguir:

	Nível	30.09.2017				31.12.2016			
		Valor justo por meio de resultados	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	Valor justo por meio de resultados	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível2	14.678	-	-	-	17.981	-	-	-
Partes relacionadas	Nível2	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber clientes	Nível2	-	26.833	-	-	-	23.190	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	Nível2	-	-	37.820	-	-	-	37.630	-
Outras contas a receber	Nível2	-	148	-	-	-	126	-	-
Fornecedores e cauções	Nível2	-	-	-	58.927	-	-	-	73.542
Empréstimos e financiamentos	Nível2	-	-	-	803.169	-	-	-	858.096
Partes relacionadas	Nível2	-	-	-	553.768	-	-	-	514.513
Taxa de fiscalização	Nível2	-	-	-	1.254	-	-	-	1.180
Outras contas a pagar	Nível2	-	-	-	46	-	-	-	2.238
		14.678	26.981	37.820	1.417.164	17.981	23.316	37.630	1.449.569

O pronunciamento técnico CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O pronunciamento técnico CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Notas Explicativas

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

Empréstimos e recebíveis

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Ativo financeiro mantido até o vencimento

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão de a TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é predeterminada todos os trimestres pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

24. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento à Instrução CVM nº475, em 30 de setembro de 2017, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures e de mútuos com partes relacionadas, líquidos das aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	9,84%	12,30%	14,76%
Juros a incorrer - Empréstimos (*)	(52.617)	(65.770)	(78.923)
Receita de aplicações financeiras	4.792	5.989	7.187
Juros a incorrer líquido(*)	(47.825)	(59.781)	(71.736)
TJLP	7,00%	8,75%	10,50%
Juros a incorrer - BNDES (*)	(55.796)	(69.745)	(83.694)
Juros a incorrer líquido(*)	(55.796)	(69.745)	(83.694)
Juros a incorrer (*)	<u>(103.621)</u>	<u>(129.526)</u>	<u>(155.430)</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus Banco Central do Brasil - BACEN.

(*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Essas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando em conformidade com as divulgações requeridas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

c) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2017 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$19.780 (R\$14.959 em 31 de dezembro de 2016) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Conectar, Autoexpresso e Movemais, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base

Notas Explicativas

na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2017 (após setembro)	2018	2019	2020	A partir de 2021	Total
BNDES Automático	9,71%	37.805	152.571	154.761	156.986	585.154	1.087.277
Capital de giro/Risco sacado	1,33%	6.081	-	-	-	-	6.081
Fornecedores e cauções	-	39.183	19.744	-	-	-	58.927
Outras contas a pagar	-	46	-	12.990	-	-	13.036
Partes relacionadas	1,57%	18.934	-	624.282	-	-	643.216
Fornecedores partes relacionadas	-	1.185	-	-	-	-	1.185
		<u>103.234</u>	<u>172.315</u>	<u>792.033</u>	<u>156.986</u>	<u>585.154</u>	<u>1.809.722</u>

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	01/10 a 31/12/2017	01/01 a 31/03/2018	01/04 a 30/06/2018	01/07 a 30/09/2018	Total
BNDES Automático	9,71%	37.805	37.940	38.074	38.210	152.029
Capital de giro/Risco sacado	1,33%	6.081	-	-	-	6.081
Fornecedores e cauções	-	39.183	-	-	-	39.183
Outras contas a pagar	-	46	-	-	-	46
Partes relacionadas	1,57%	18.934	-	-	-	18.934
Fornecedores partes relacionadas	-	1.185	-	-	-	1.185
		<u>103.234</u>	<u>37.940</u>	<u>38.074</u>	<u>38.210</u>	<u>217.458</u>

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e os recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias; portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

26. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e dos bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de setembro de 2017, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Notas Explicativas

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	176.119

(*) Por sinistro

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade contratou apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais proveniente de autos de infração da ANTT para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. O valor dessa garantia em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de R\$5.123.

27. EVENTO SUBSEQUENTE

Integralização de capital

A seguir, relação das integralizações de capital ocorridas na Sociedade:

<u>Data</u>	<u>Aprovação</u>	<u>Valor integralizado</u>
05.10.2017	AGE	10.000
20.10.2017	AGE	19.500
06.11.2017	AGE	7.000
		<u>36.500</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Autopista Régis Bittencourt S.A.

Registro - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Autopista Régis Bittencourt S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 10 de novembro de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Paulo de Tarso Pereira Jr.

Contador

CRC nº 1 SP 253932/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não foi instalado conselho fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Na qualidade de Diretores da Autopista Régis Bittencourt S/A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2017.

Registro, 10 de Novembro de 2017.

Diretoria

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

Flavia Lucia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Nelson Segnini Bossolan

Diretor Superintendente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Na qualidade de Diretores da Autopista Régis Bittencourt S/A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Registro, 10 de Novembro de 2017.

Diretoria

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

Flavia Lucia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Nelson Segnini Bossolan

Diretor Superintendente